



PODER

Uma publicação da Ramacrisna | Betim | Dezembro de 2013 | Ano LXVIII | Nº 1304

Impresso
Especial

9912225938/2008- DR/MG
MISSÃO RAMACRISNA
CORREIOS

*Ramacrisna está na DOM.
A revista da Fundação Dom Cabral.
Pag. 3*



Editorial

A Ramacrisna tem muitos motivos para encerrar esse ano com entusiasmo. Muitas parcerias foram iniciadas e outras estão sendo alinhavadas que permitirão ampliar as atividades oferecidas às pessoas de 10 cidades atendidas pela organização. Milhares de beneficiados que podem olhar para o futuro com confiança, competência e dignidade.

Um fato, motivo de muito orgulho e que foi uma maravilhosa recompensa a toda a dedicada e competente equipe da Ramacrisna por todo o esforço e comprometimento dedicados nesses 5 anos de parceria, foi a publicação do Case Ramacrisna na DOM – Revista da Fundação Dom Cabral, escrito pelo Prof. Élcio Valim, Gerente Coordenador da POS – Parceria com Organizações Sociais da Fundação Dom Cabral; Vanderlei Soela, Coordenador Técnico da POS e Luísa Rennó, Assistência de Pesquisa da FDC. Veja mais sobre assunto no interior de O Poder.

E 2013 marcou uma virada cultural na Ramacrisna. Muitos shows de música, dança e teatro que encantaram os moradores dos bairros vizinhos. As parcerias com a FUNARBE – Fundação Artístico Cultural de Betim e o FID – Fórum Internacional de dança trouxeram um mundo novo para a população do entorno. Muitas apresentações da Orquestra Jovem Ramacrisna, brilhando em vários eventos e cidades, comemorando os 8 anos de início das atividades, sob o comando do competente Maestro Sebastião Barros. Sem contar o 1º Festival de Música Primavera que teve a presença dos músicos da família Barros,

da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, dando aulas durante dois dias para a criançada da Orquestra Jovem Ramacrisna.

A nota triste foi o falecimento da nossa Presidente de Honra, Rosalina Dutra Agrícola, depois de longa doença. Mas como se diz, ela tem muito crédito para apresentar do outro lado e temos certeza será muito bem recebida.

Agradecemos a todos os parceiros que possibilitaram desenvolver atividades de qualidade e que tem como objetivo transformar a vida das pessoas, tornando-as independentes e proativas. Obrigado aos empresários, ao poder público, aos voluntários, aos funcionários, a outras organizações sociais parceiras.

E, principalmente, obrigado a Deus por podermos possibilitar, a milhares de pessoas, uma vida melhor e mais digna, promovendo o desenvolvimento sustentável de comunidades, a melhoria da qualidade de vida das famílias e o avanço escolar e intelectual de crianças e jovens.

Boas festas e um Novo Ano pleno paz para todos os corações e que, juntos, possamos construir um mundo cada vez mais solidário e harmonioso, onde a família universal se faça presente em todos os países, unindo povos e corações.

Solange Bottaro

Vice- presidente da Ramacrisna



O Poder é uma publicação espiritualista, cujo objetivo é divulgar os ensinamentos de Sri Ramakrishna e de seus discípulos, assim como todo trabalho que vise ao crescimento do ser humano, à fraternidade e à paz, independentemente de crença religiosa, além de divulgar as atividades desenvolvidas pela Missão Ramacrisna.

Jornalista Responsável:

Edinéia do Carmo Alves
Registro Profissional: 14.206 MG

Projeto Gráfico:

Melt Comunicação

Fundador:

Prof. Arlindo Corrêa da Silva
Redação e Administração:

Solange Bottaro
Tel.: (31) 3596-2828

A Ramacrisna está na DOM a revista da FUNDAÇÃO DOM CABRAL

Foi um grande orgulho para toda família Ramacrisna estar na Revista DOM, nº 21, como caso de sucesso em Organização Social.

Em 2008, buscando aprimorar seu processo de gestão, a Ramacrisna buscou a parceria da FDC, listada pelo Financial Times entre as 10 melhores Escolas de Gestão do mundo e a primeira da América Latina. A Fundação, a partir de sua reconhecida experiência na área empresarial, em uma decisão meritória, criou o POS – Parceria com Organizações Sociais, visando, segundo o Prof. Elcio Valim, Gerente Coordenador do POS, “reunir as organizações sociais em um mesmo ambiente de construção de conhecimento, troca de experiências e desenvolvimento de ferramentas de gestão, específicas e adequadas à realidade do trabalho social”.

Muitas transformações aconteceram como a capacitação dos funcionários, o trabalho

em equipe e a divisão de responsabilidades, o uso de metas e indicadores, entre outras ações, que permitiram a melhoria da gestão, a otimização do uso dos recursos e ampliação e melhoria da qualidade das atividades oferecidas aos beneficiários.

A participação in loco, de um consultor da FDC, é fundamental no acompanhamento de todos os processos de melhoria e aperfeiçoamento. Agradecemos ao Prof. Vanderlei Soela, Coordenador Técnico da POS, que mensalmente está com a equipe da Ramacrisna.

Obrigado à Fundação Dom Cabral pela distinção, que aumenta nossa responsabilidade de uma atuação cada vez mais competente, ética e transparente, como deve ser o desempenho de uma organização social.

Se você quiser conhecer o artigo publicado na DOM, solicite através do e mail ramacrisna@ramacrisna.org.br que enviaremos pelo correio.



O grande mestre

Narendhanath Dalta (1.863-1.902), conhecido como Swami Vivekananda, foi um discípulo de Sri Ramakrishna. Sua Vida ímpar e seus pensamentos profundos, transformaram- no numa das maiores personalidades espirituais do mundo no qual vivemos. Lindananda, várias vezes, citou sua palavras e exemplos nas maravilhosas palestras que proferia sobre yoga. Transcrevemos abaixo um texto extraído do livro Sri Ramakrishna, o Grande Mestre, escrito por Swami Saradananda, traduzido e distribuído, gratuitamente, por Leda Marina Bevilacqua Leal (vol. 3, pag. 82/83).

“ Um dia vi que, através do Samadhi, minha mente elevava-se por um caminho luminoso. Indo além do mundo denso ocupado pelo sol, a lua e as estrelas, entrou primeiro no mundo sutil das ideias. Quanto mais se elevava a camadas cada vez mais sutis daquele plano, mais eu via lindas formas ideais de divindades que moravam em ambos os lados do

caminho. Gradualmente atingi a última extremidade daquela região. Vi uma barreira de luz separando o campo do Divisível e do Indivisível. Pulando, a mente entrou gradualmente até o campo do Indivisível. Vi que não havia nem pessoa nem coisa com forma. Como se tivesse com medo de penetrar, porque os deuses e deusas que possuem corpos celestiais, exercem sua autoridade somente sobre planos inferiores. Mas logo vi sete Rishis (sábios) com corpos formados de Luz Divina, sentados em Samadhi. Senti que em virtude e conhecimento, o amor e renúncia, haviam ultrapassado até os deuses e deusas, isso para não falar dos seres humanos. Atônito, estava refletindo sobre sua grandeza quando vi diante de mim que uma parte da massa homogênea de Luz da “Morada do Indivisível” se solidificou e tomou a forma da Criança Divina. Descendo até um desses Rishis e passando os suaves e delicados braços em torno do seu pescoço, a Criança Divina

abraçou-o e em seguida chamou-o com palavras ambrosíacas, mais doces do que música da Vina, fazendo grande esforço para tirá-lo do Samadhi. O Rishi levantou-se ao delicado e amoroso toque e olhou para aquela maravilhosa Criança com os olhos semicerrados, sem piscar. Vendo seu rosto brilhante, cheio de alegria à vista da Criança, pensei que Ela era o tesouro de seu coração e que a familiaridade entre eles era eterna. A extraordinária Criança Divina expressou alegria infinita e disse-lhe, “Estou indo, você deve vir comigo!” O Rishi nada respondeu a esse pedido, mas seus olhos amorosos expressavam seu consentimento vindo do coração. Depois, olhando a Criança com olhos amorosos, entrou novamente em Samadhi. Atônito, vi então que parte da mente e corpo daquele Rishi, convertido na forma de uma lua brilhante, desceu à terra pelo caminho inverso. Mal vi Nendra pela primeira vez reconheci que o Rishi era ele.”

Evaristo

Palco Cultural parceria Ramacrisna e FUNARBE

O projeto Palco Cultural, uma parceria entre a Ramacrisna e a Fundação Artístico-Cultural de Betim – FUNARBE - oferece ao público shows culturais de artistas betinenses. Com esse projeto, a dança, a música e o teatro podem se encontrar e mostrar o que está sendo feito por artistas de Betim. As apresentações acontecem no Centro Cultural Ramacrisna.

A primeira edição do evento, em agosto, contou com apresentação de dança da Cia Contato do Corpo. Em setembro, tivemos o Ferrorama Rock Band, lembrando sucessos do rock nacional e internacional dos anos 80. Já outubro foi a vez da peça de teatro "Pavão Misterioso". Em novembro tivemos a Roda de Viola, em sua quarta edição, e o Ballet Contemporâneo da Cia Clícia Lizzí, uma parceria de sucesso e que muito orgulha a Ramacrisna.

Obrigado ao Presidente da FUNARBE, Osvander Valadão pela oportunidade que compartilhamos espetáculos de qualidade e beleza com toda a comunidade.



Projeto Ferrorama Rock Band foi uma das atrações do Projeto Palco Cultural uma parceria entre a Ramacrisna e a Funarbe.

2º Torneio Por Um Time Chamado Ramacrisna

O projeto "Por um time chamado Ramacrisna", patrocinado pela Petrobras através do Programa Petrobras Esporte e Cidadania, realizou em outubro o 2º Festival Esportivo. O torneio aconteceu durante todo o dia na Quadra Poliesportiva da Ramacrisna. O objetivo do programa é promover a melhoria do nível de escolaridade por meio de ações que permitam a erradicação do trabalho infantil, evasão escolar e a promoção do ser humano, visando a sua pro atividade.



Time masculino de Handebol.

Rosalina Dutra Agrícola

Dizem que as pessoas de bem não partem, mas voam para mais alto, para regiões mais sublimes e rarefeitas. Com Dona Rosalina foi assim. Voltou para casa.

Tia Rosa como carinhosamente era chamada pela família Ramacrisna, foi uma pessoa altruísta, dedicada e extremamente generosa. Durante décadas colaborou com o fundador da Ramacrisna, Prof. Arlindo Corrêa da Silva, no desenvolvimento da Obra. Com sua influência e pro atividade resolveu dificuldades, abriu portas, foi amiga e conselheira de quantos passaram pela Ramacrisna durante esses anos. Por isso, dizemos que ela não se foi, presente que está na construção da Ramacrisna. Seu nome foi dado, anos atrás, ao Parquinho, alegria da criançada que frequenta a instituição, porque seu coração sempre foi muito ligado à educação e cuidados dedicados às milhares de crianças que por aqui já passaram, todos esses anos.

Tia Rosa foi convidada pelo Prof. Arlindo a compor o Conselho Deliberativo, quando ele foi criado em 1993. Foi vice-presidente participativa e, atualmente, era Presidente de Honra, mais que merecida homenagem por toda sua dedicação e carinho através dos anos de atuação.



Rosalina Dutra Agrícola.

A gratidão da família Ramacrisna será eterna, assim como o amor e carinho que todos nós sempre dedicamos a ela. Nossos respeitos a seus familiares e amigos e a certeza que, de onde está, seu sorriso continua e sua gargalhada gostosa está alegrando outros ares.

Futurarte assina parceria com Cor e Arte

A Presidente da Cooperativa Futurarte, Maria Oliveira, juntamente com o Superintendente da Ramacrisna, Américo Amarante, estiveram na empresa Cor e Arte-Betim, em reunião com o proprietário Fabrício Freire, assinando um contrato de parceria para destinação

final de resíduos sólidos como banner, papéis especiais, entre outros. Essa parceria é uma importante ação com resultados sociais, ambientais e econômicos, beneficiando numerosas famílias.

Liverpool Hope University

A Ramacrisna, hospedou durante 15 dias, no mês de agosto, uma equipe formada por 5 pessoas – 2 professores e 3 alunos – da Escola de Artes e Design da universidade inglesa Liverpool Hope University. A parceria começou em 2004, desde então, os ingleses vêm todos os anos até a Ramacrisna para um período de intercâmbio. Enquanto estiveram aqui, desenvolveram atividades de artes e culturas com os alunos da instituição e cooperadas da Cooperativa de Artesanato Futurarte.

O Brasil, por meio da Ramacrisna, é o único país de língua não inglesa, incluído no programa. Ao final da visita, os ingleses deixaram como referência algumas esculturas realizadas em conjunto. Essas atividades podem ser diversificadas, dependendo das competências que os professores e alunos tragam seja em cerâmica ou fashion, entre outras.



Os professores John Webber e Vicky Shaw e os alunos Sarah Webber, Atilla Olah e Mairead Dillon participantes do projeto Solidariedade Globalizada.

Visita de empresários da HALMA

A Ramacrisna recebeu, no dia 18 de julho, a visita de participantes do "Halma Executive Development Programme" da Fundação Dom Cabral. A Halma é uma grande empresa, presente em vários países e participa anualmente desse treinamento, na FDC.

Durante todo o dia os empresários interagiram com as crianças construindo uma piorra em madeira, na Oficina de Brincar, e um lápis customizado com material reciclado na Oficina de Artes. Na Futurarte

aprenderam com as cooperadas, a fazer um bloco utilizando papel jornal. Todo esse material foi levado por eles como lembrança da passagem pela Ramacrisna.

Após o almoço, foi a vez dos 16 executivos de 5 países, Estados Unidos, Bélgica, Suíça, Holanda e China, ensinarem às crianças a jogar beisebol. Uma partida de futebol, que terminou empatada, encerrou o dia de muita alegria, solidariedade e troca de experiências.



1º Festival de Música PRIMAVERA

Ramacrisna realiza primeiro concerto de música clássica com a Orquestra Jovem Ramacrisna, Família Barros e apoio da Fundação Artístico Cultural de Betim – FUNARBE. O 1º Festival de Música Primavera aconteceu nos dias 22 e 23 de novembro

no Centro Cultural Ramacrisna. As 71 crianças e adolescentes da Orquestra Jovem dividem o palco com os renomados músicos instrumentistas da família Barros.

Foram dois dias de programação intensa, pois além dos concertos os alunos participam de aulas teóricas e práticas nas quais aprenderam mais um pouco sobre as famílias ou naipes dos instrumentos de cordas, madeiras, metais e percussão com os professores Elias, Hozana, Willian e Alexandre (família Barros) e João Cândido. Na sexta-feira, a família Barros fez um recital especial, já no sábado, ela se uniu a Orquestra Jovem Ramacrisna, em um grande espetáculo.



Apresentação da Orquestra Jovem Ramacrisna com professores da Família Barros no 1º Festival de Música Primavera.

Ramacrisna é parceira do programa Escola Integral



Américo Amarante Neto, Superintendente da Ramacrisna, Mary Rita do Prado, Sec. Mun. de Educação, Luiz Custódio de Andrade, Diretor de Políticas Públicas e Educacionais e Solange Bottaro, Vice Presidente da Ramacrisna.

A vice-presidente da Ramacrisna, Solange Bottaro, recebeu em outubro a Secretária Municipal de Educação de Betim, a Sra. Mary Rita do Prado, diretores, gestores, monitores, professores e representantes da Prefeitura

de Betim para apresentação do Programa Escola Integral. O Programa é uma parceria entre a Ramacrisna e a Secretaria Municipal de Educação e vem sendo desenvolvido na Instituição desde agosto. Através

da Escola Integral, crianças de 6 a 12 anos de quatro escolas municipais da cidade participam de oficinas culturais e atividades esportivas nos turnos em que não estão na escola.

Fábrica de telas Ramacrisna recebe homenagem da Belgo

Durante visita dos representantes comerciais da Belgo Bekaert Arames – Arcelor Mittal à Fábrica de Telas Ramacrisna, os funcionários foram surpreendidos por uma

placa com as seguintes palavras: “A Belgo homenageia a Ramacrisna pela qualidade, competência, profissionalismo e desempenho em vendas no ano de 2012”.

Segundo pesquisa realizada pela empresa, a Fábrica de Telas é a segunda maior compradora de arame para piscicultura, usado para criatório de peixes, no Brasil.

FID - Fórum Internacional de Dança

Foi um orgulho para a Ramacrisna representar Betim no FID 2013. Foi a segunda participação no Fórum e a oportunidade de conhecer espetáculos de vanguarda e compartilhar com crianças, jovens e adultos essas linguagens inovadoras foi uma oportunidade riquíssima.

O Centro Cultural Ramacrisna recebeu os espetáculos Processo, do Grupo Terceira Dança e Espaço para Dança, da bailarina Cris Oliveira.

Agradecemos a Carla Lobo pela oportunidade e a parabenizamos e a sua equipe pelo sucesso do evento do FID 2013.

Ramacrisna é semifinalista no prêmio Itaú-UNICEF

O Projeto Novos Horizontes, que apresenta o trabalho desenvolvido pelo Centro de Apoio Educacional Ramacrisna (CAER) com alunos de 4 escolas públicas de Betim, foi semifinalista da 10ª edição do Prêmio Itaú-Unicef, entre os 304 projetos inscritos em Minas Gerais. O prêmio é uma ação da Fundação Itaú Social,

o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC). A iniciativa reconhece e estimula o trabalho de organizações sem fins lucrativos que desenvolvem ações socioeducativas, em articulação com escola pública, para a educação integral



Erildamar Anastácio, representando a diretora da E. M. Prefeito Alcides Braz, Solange Bottaro, Vice Presidente da Ramacrisna, Sueli Baliza, Secretária Municipal de Educação de Belo Horizonte e Raquel Avelar, Coordenadora do Projeto durante solenidade de entrega do prêmio no Teatro Dom Silvério em Belo Horizonte.

Parceria Ramacrisna e CDL Betim

O Adolescente Aprendiz, projeto desenvolvido pela Instituição Social Ramacrisna, ganhou mais um parceiro importante para os jovens que desejam conquistar seu primeiro emprego: a CDL Betim. Através da parceria, os associados à CDL Betim têm vantagens exclusivas ao contratar um aprendiz da Ramacrisna, além disso, os associados têm descontos especiais na compra de telas e de produtos da Cooperativa Futurarte.

O Adolescente Aprendiz estimula o desenvolvimento de valores éticos e profissionais de adolescentes em situação de risco social e pessoal, promovendo a inclusão e o primeiro contato desses jovens de 15 a 24 anos com o mercado de trabalho.



Dr. Expedito Martins Chumbinho, Américo Amarante Neto e Solange Bottaro da Ramacrisna e José Barbosa, presidente da CDL Betim.

Novas instalações do curso de eletricista

Na segunda-feira, dia 02 de setembro, a Ramacrisna recebeu o prefeito de Betim Carlaile Pedrosa, alunos, professores, coordenadores e os parceiros SENAI, Rotary Clube BH Liberdade e Cemig para a aula inaugural, nas novas instalações do Curso Profissionalizante de Eletricista de Instalações. Os

convidados estiveram no Centro Cultural Ramacrisna, onde ouviram depoimento de alunos, as palavras do Sr. Prefeito Carlaile Pedrosa, do idealizador do Curso Sr. Nelson Fonseca Leite e do Deputado Federal Gabriel Guimarães, convidado para conhecer o projeto.

Eles também conheceram o novo espaço que foi preparado para as aulas teóricas e práticas. Com turmas d até 24 alunos, o curso acontece até dezembro e a Ramacrisna disponibiliza, de graça, o material didático, uniforme, duas passagens do ônibus e o lanche.

FIA – Fundo da infância e adolescência

A transformação da vida de crianças e adolescentes pode ser mais simples que você pensa.

Basta destinar 6% do seu Imposto de Renda devido no caso de pessoa física e 1% para as empresas. Esse recurso se transforma em educação, cultura, esporte e profissionalização, beneficiando quem precisa apenas de uma oportunidade para transformar sua vida.

Até o dia 31 de dezembro você pode depositar 6% ou 1% do seu Imposto de Renda devido na conta do Conselho dos Direitos da Criança e Adolescente de Betim, Banco do Brasil / Agência 750-1 / Conta 73.123-4 – CNPJ 18.715.391/0001-96

Em seguida, envie o comprovante de depósito e uma carta, indicando a Ramacrisna como beneficiária do recurso para cmdcafiabetim@ig.com.br, com cópia para ramacrisna@ramacrisna.org.br. Se preferir envie pelo Correio para Conselho dos Direitos da Criança e Adolescente de Betim – Rua Maria Consuelo, N° 169 – Bairro Brasília – BETIM- MG – CEP: 32.600-294

A Ramacrisna prestará contas a você e ao Conselho da Criança de todas as ações desenvolvidas com sua doação.

Maiores informações pelo e-mail ramacrisna@ramacrisna.org.br.

O impermanente

Quisera impregnar-me da força que comanda astros e estrelas e que flui de Deus, a fonte que tudo rege. Quisera palavras vivas para transmitir a beleza que povoa o Cosmo e o enche de mistério, pois cada verdade tem seu símbolo de expressão correta.

Quem descobre o segredo pleno do verbo e a força do comando único desfaz todos os mistérios e se torna dínamo do mundo do Cristo. Nesse tempo de buscas e chamados interiores se fazem mais claras e mais presentes as mensagens antes cifradas.

Entretanto, as grandezas reais estão encontrando um mundo ainda sonolento e despreparado para a luz maior.

Foi preciso que se acelerassem as transformações e, para isso, invocasse a cada dia, sobre o mundo, um canto de harmonia e paz, para que do grande centro interno flua a luz crística no coração dos homens. Para que o ser, conhecendo sua origem e seu destino, se integre, sem medo e sem desgastes ao trabalho comum, reabastecido pelo poder de sua filiação.

O tempo amadurecido começa a acordar os homens imersos em

seculares sonos; acorda-os e liberta-os de seus múltiplos apegos e dúvidas. Seria correto se todos se propusessem a repartir dádiva e caminho nessa hora, para que se apresse o tempo do silêncio pleno para que a flor se abra e se ouça o som universal.

Sob um clima novo percebe-se que tudo que nos vai sendo dado ou emprestado é para ser compartilhado, usado ou devolvido em ato de renúncia, conforme a intuição ou o discernimento assim resolvam. A renúncia é um dos maiores caminhos para o homem e percebê-lo nos confere especial grandeza.

Agora as palavras estão dadas, as rosas predestinadas, a luz vai sendo repartida em suas várias cores, mais intensamente; para isso a paz começa a descer nos momentos em que o coração se torna manso, limpo e inteiramente desimpedido. É preciso que cada um saiba emitir sua nota correta, conheça seu nome, visualize sua cor.

A cada dia o caminhar é novo para que não se quebre o ritmo do progresso. O melhor hoje, não é o bastante amanhã. A insatisfação de quem não se detém na primeira vitória é a marca do que

quer chegar cedo ao fim da jornada terrena. Planícies e montanhas, luz e treva, tudo deve ser palmilhado com espírito de luta, coragem e esperança. O Caminho não é nunca como o imaginamos, mas sempre, como vai-se delineando, a cada dia.

Por isso o que segue em frente não projeta a longo prazo, mas procura fazer, com alegria, o trabalho da cada dia. Não se pode determinar o que será o melhor na jornada, mas deve-se procurar o mais justo, o mais belo e perfeito a cada hora.

Mesmo quando o passo se faz incerto, mesmo assim, é preciso andar sabendo que a mutabilidade é fruto da ilusão do tempo e que o transitório traz ensinamentos complexos, mas preciosos.

As experiências mais sutis podem abalar as estruturas limitadas ao caminho comum, pois o despertar é cheio de inquietações, até que a luz seja plena e confortante. Nada é permanente nos primeiros passos, mas neles está a semente da realização completa.

Célia Laborne

Poetisa e escritora

A prática da sabedoria

O conhecimento justo das coisas pode ser chamado de sabedoria, o que não significa simplesmente tomar ciência de determinadas coisas. Toda consolidação do saber está consubstanciada na experiência, tanto nos aspectos materiais quanto espirituais. Se um cientista formular uma teoria e não procurar comprová-la pela prática ou pela constatação experimental, ela será apenas uma idéia, uma noção teórica e não poderá ter crédito no mundo da ciência.

Semelhantemente ocorre no mundo espiritualista, onde muitas hipóteses existem e muitos adeptos delas se interessam. Há casos em que se afirmam absurdos, sem a mínima pactuação com a verdade e nem mesmo com o princípio da lógica e da coerência. Coisas deste tipo conduzem, fatalmente, ao fanatismo, à desinformação e ao engano.

Entretanto, não queremos com isto afirmar, que o cientista e o espiritualista caminham em limites únicos de pesquisa e confirmação de suas proposições. O que queremos dizer, é que ambos buscam a constatação de hipóteses, um externamente e o outro internamente.

O espiritualista não terá de provar nada para ninguém, mas terá, obrigatoriamente, que adotar a sabedoria, a lógica espiritual e o discernimento em suas práticas. Ele mostrará sua autenticidade interior de Adepto para aqueles poucos que podem ver, mediante sua conduta e os frutos que puder produzir.

Para o espiritualista autêntico o que importa são as grandes transformações que ele pode conduzir em seu próprio interior e que permitirão que ele possa atuar em seu meio com equilíbrio, retidão e justiça. O sábio tem consciência de que existe uma Alma Universal, chamada Atmâ, e que existe uma alma individual, chamada Jiva. Todo ser humano é uma alma individual, porém nem toda alma individual alcançou Atmâ. Muito além, está o Ser Supremo, Paramatman, ao qual nos reportamos em nossa busca e no qual mergulhamos em meditação, buscando a essência em nosso ser.

A busca do saber consiste, portanto, no discernimento correto sobre os grandes mistérios que envolvem o Grande Alento e a evolução do homem na Terra, que, por necessidade cíclica tiveram que ser ocultados. É bom que se compreenda desde já a diferença entre o conhecimento e a sabedoria, pois o casamento correto entre ambos, que seria o mesmo que dizer entre o concreto e o abstrato, é que pode levar ao desfecho final na visão do Antahkarana, que significa literalmente, a percepção do instrumento interno. Na consolidação deste instrumento, que faz a união do que está embaixo com o que está no alto, que une a mente concreta com a mente abstrata, criativa, real, o adepto passa a trabalhar conscientemente em seus

corpos personalísticos, elevando-os ao nível de sua própria consciência. Podemos assim, dizer, que o Antahkarana é então formado pelos três aspectos do ser, dos quais ele utilizará em sua plenitude:

- Manas, a mente que percebe;
- Buddhi, o intelecto, que julga e avalia;
- Chitta, a consciência, que através de Manas e Buddhi consolida o saber.

Assim, é importante que o buscador aprenda a discernir entre o que é conhecimento e o que é sabedoria e que ele compreenda que ler livros, simplesmente, não irá levá-lo a reencontrar-se com sua Alma Divina. A leitura de obras espirituais selecionadas é importante para o desenvolvimento intelectual e compreensão das coisas, porém, estas somente não poderão levá-lo à compreensão do Todo e, conseqüentemente, à sua libertação. O adepto ao sagrado precisa meditar sobre sua vida e os acontecimentos que o cercam, sobre os problemas mundiais e sobre as causas, buscando o discernimento. Este é o único caminho que poderá desvendar-lhe o sagrado e fazê-lo tornar-se um homem verdadeiro, no sentido da identificação com o ser Absoluto, imagem de DEUS.

Quando nos intelectualizamos, tornamo-nos fanatizados e esta é uma outra forma de ignorância. Toda tendência à radicalização leva ao fanatismo e este acorrenta a mente do buscador, impedindo-a de elevar-se diante dos males do mundo. Não devemos adotar ideais sem discernir sobre eles. Poderemos estar caminhando na direção das exteriorizações personalísticas do Sublime Ideal dos Mestres, que não pertence a ninguém, ao invés de estar participando efetivamente desta Grande Seara.

Neste sentido, é comum ouvirem-se reclamações infundadas quando os dissabores cotidianos acometem-se nas experiências do discípulo, rejeitando este encargo, natural no processo de desenvolvimento de qualquer evolutivo, pensando estar sendo injustiçado.

Samsara, a Roda da Vida, no entanto, gira no seu giro eterno, elevando alguns e fazendo cair outros, em seu movimento inexorável, dinâmico e depurador das Almas. Ela não pára diante das lamentações dos incautos evolutivos, daqueles infelizes, que tiveram tantas oportunidades quanto todos os demais e fraquejam em sua caminhada ascensional. Novas eras surgirão como conseqüências naturais dos ciclos e novamente estarão a convocar a todos os seres vivos para penetrarem em seu movimento reparador e ininterrupto, até que o verdadeiro conhecimento, aquele que pela vivência conduz à sabedoria, possa enfim transportar a todos até o Grande Patamar da Libertação, tornando-os sábios da Sagrada Lei.

J.A.Fonseca
Escritor e Conselheiro da Ramacrisna

Sri Ramakrishna

O jornalista e contador Arlindo Corrêa da Silva, nascido em Campina Grande, Paraíba, chegou a Minas na década de 40, conheceu os ensinamentos do Mestre em meados dos anos 50 e se identificou imediatamente com o pensamento holístico e ecumênico do grande ser chamado Sri Ramakrishna, conhecido como o Homem-Amor.

Sri Ramakrishna -1836-1886 -nasceu em Kamarpukur, na Índia e após alcançar a perfeição espiritual, verificou que todas as religiões são verdadeiras e as diferentes práticas espirituais são apenas muitos caminhos para se chegar ao mesmo ideal – Deus.

O Mestre atingiu essa realização através do Samadhi (êxtase espiritual), que lhe permitiu vivenciar, diretamente, a Realidade Divina e, praticando as principais religiões da época, chegou a essa mesma e única Verdade.

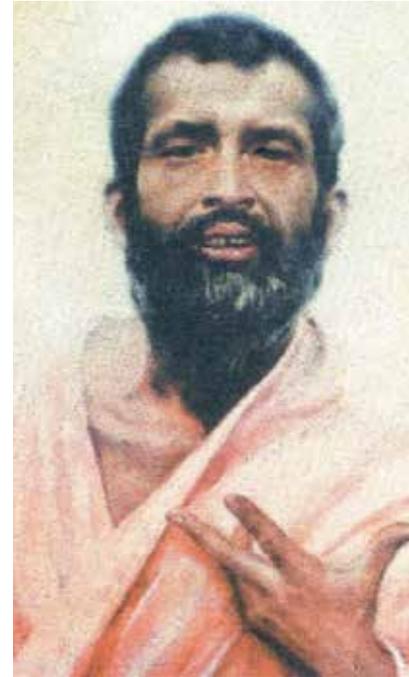
O propósito da vinda do Mestre foi trazer ao mundo religioso esta mensagem universal, para que todos possam conviver em paz,

harmonia e respeito mútuo.

Inspirado nesses ensinamentos, o Prof. Arlindo fundou a Ramacrisna em 1959, cujos valores e princípios se balizaram na admiração incontida que sentia por Sri Ramakrishna. Arlindo faleceu em 1993 depois de dedicar grande parte de sua vida a servir ao Divino, através do ser humano que sofre.

Acreditava no potencial presente em cada pessoa e que bastava um apoio para liberar todo o valor intrínseco presente em todos. Os continuadores da obra do Prof. Arlindo mantêm esses valores e buscam preservar toda sua alegria de viver, seu positivismo e crença no ser humano como forma de perpetuação de sua sabedoria e dedicação continuada a servir ao semelhante.

O legado deixado por Sri Ramakrishna, passados a nós pelo Prof. Arlindo, continua a servir de balizamento, norteando a trajetória ética e comprometida de todos que hoje participam da Obra.



crédito foto: Reprodução

Palavras da Santa Mãe Sarada Devi

Um devoto uma vez perguntou à Mãe, "Mãe, qual deve ser mesmo meu modo de viver?"

A Mãe: Viva sua vida do mesmo modo que esta fazendo agora. Reze a Ele, sinceramente. Pense sempre Nele.

DEVOTO: Mãe fico tomado de medo ao ver como pessoas espiritualmente evoluídas fracassam.

A Mãe: Se você estiver, constantemente, em contacto com o objeto de prazer, provavelmente sucumbirá em sua influência.

DEVOTO: O homem não pode fazer nada com seu esforço individual. Deus faz tudo por seu intermédio.

A Mãe: Sim, é verdade. Mas estamos, sempre conscientes disto? Cegos pelo egoísmo, as pessoas pensam serem elas próprias agentes independentes com respeito e ação. Elas não contam com Deus. Ele protege aquele que

Nele confia. Um discípulo monástico perguntou à Santa Mãe, Mãe, aquele que foi abençoado pela senhora como Guru precisa de qualquer disciplina espiritual?

A Mãe: É verdade. Mas o fato real é este: o quarto pode conter tipos diferentes de gêneros alimentícios mas a gente precisa cozinhá-los. O que cozinha mais cedo apronta seu almoço mais cedo, também. Alguns comem de manhã, outros à tardinha e há ainda outros que jejuam porque são muito preguiçosos para cozinhar.

DISCIPULO: Mãe, não compreendo o que a senhora disse.

A Mãe: Quanto mais intensamente uma pessoa pratica disciplinas espirituais, tanto mais rapidamente ela alcança Deus. Mas mesmo se ela não praticar nenhuma disciplina espiritual, alcançará Deus no fim – certamente o fará. Somente aquele

que gasta seu tempo ociosamente sem praticar a oração e a meditação, levará longo tempo para alcançar a Deus. Você renunciou ao mundo para praticar disciplinas espirituais. Como você não pode sempre fazê-las, é necessário que você também trabalhe, considerando como se o trabalho lhe fosse confiado pelo Mestre. Para você, uma vida demasiadamente austera não é aconselhável. Você sofre de cólicas. Tenha cuidado com sua comida. Não é uma doença fatal, mas é dolorosa.

Um dia um discípulo perguntou à Mãe, "Mãe, como se consegue o conhecimento de Brahman?" Devemos praticá-lo passo a passo ou acontece espontaneamente?" A Mãe disse, "A senda de Brahman é muito difícil. Ore ao Mestre e ele lhe dará o conhecimento de Brahman no tempo certo."

Transcrito de Sri Sarada Devi, a Santa Mãe, tradução de Helio Rocha.

No sentir-se nada o homem cresce no amor divino.

Sentimos uma profunda alegria interior quando descobrimos em nossas reflexões os muitos caminhos pelos quais pode-se realizar o chamado de Deus e da multiplicidade de tarefas dentro das quais pode o homem tentar concretamente a realização da sua vocação.

É no coração da vocação terrestre do homem, que se realiza através das diferentes profissões e serviços que ele assume, que V. situa a vocação maior: o esforço para desvendar e viver constantemente a relação com a totalidade da realidade que inclui o mundo, os outros homens seus irmãos e Deus como Pai e Criador. Chegará o homem a realizar a sua vocação?

Isto vai depender de nós mesmos, pois, o ponto final não está no caminho terminado ou às vésperas de concluir, a coisa não é tão distante assim mas está no próprio caminhar, nas vitórias que iremos adquirindo de cada vez.

Vocação, todos nós sabemos, é um chamamento, uma destinação e um futuro. Perguntar pela vocação de alguém é perguntar a que está destinado e a qual futuro está chamado. A vocação deve realizar-se no presente mas sempre como abertura e chance para o futuro. Por isso a vocação é uma tarefa constantemente a ser realizada. Na raiz da palavra vocação está a palavra VOZ. Que voz se faz ouvir dentro da vida do homem e do mundo que constitui a

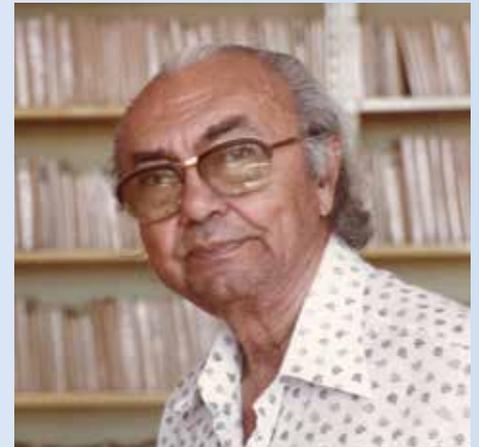
cantiga essencial e o sentido profundo do mundo e do homem? Qual é a meta última e definitiva, não deste ou daquele setor da realidade, mas de toda a realidade por nós conhecida?

Que o espírito humano um dia abandone definitivamente as interrogações metafísicas, é tão inverossímil quanto esperar que nós para não inspirarmos ar poluído, deixássemos, uma vez por todas de respirar.

Porque o sol tramontou no horizonte de nossa vida, não significa que tenha deixado de existir. Ele deixou a noite, quer conhecer o arrebol e os sinais precursores de seu renascer. Pelo fato de as nuvens cobrirem de vez em quando o Cristo do Corcovado, não significa ainda que a estátua soberba tenha sido destruída e tenha deixado de estender seus braços à ambígua terra dos homens. Ele sempre poderá revelar-se. Não

haverá sinais precursores para essa revelação? Não haverá dentro da realidade anjos- mensageiros que apontem para uma transcendência, para um sentido mais profundo e último da realidade, que vivenciamos?

O que consideramos bastante importante é que todos nós teremos de ressuscitar, seja por este ou aquele fenômeno – provocado pelo nossa vontade e nossa fé nas coisas de Deus. Como afirma Paulo de Tarso, as criaturas serão libertadas da servidão da corrupção para participarem da



Acervo

Lindananda

liberdade gloriosa dos filhos de Deus, sabemos que a criação inteira até agora geme e sente dores de parto.

O futuro dos Mestres da Compaixão é o futuro de cada homem. Se eles são nossos irmãos, então significa que possuímos a mesma possibilidade que eles para sermos assumidos por Deus e sermos um-com-Ele. Um dia, no termo da hominização, essa nossa possibilidade será atualizada. Então nos conheceremos internamente e cada qual, a seu modo, será como os Mestres, os que realizaram o samadhi, permanecendo homem, será inserido no mistério do próprio Deus. Saímos da questão do Deus pessoal, limitado, para o Deus absoluto, ilimitado, vivendo no corpo físico como prova de sua ação espiritual e da presença das coisas Superiores – vencendo a mente que nos obrigou, através de milhares de anos, a sermos escravos de suas indicações.